



CENTRO PARA  
A VALORIZAÇÃO  
DE RESÍDUOS



# ***VALUE PORTUGAL***

Sumário Executivo - Estudo sobre Programas de Financiamento Europeu dirigidos ao Setor dos Resíduos

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

# Sumário Executivo

## Estudo sobre Programas de Financiamento Europeu dirigidos ao Setor dos Resíduos

No âmbito do **projeto VALUE PORTUGAL**, liderado pelo **CVR – Centro para a Valorização de Resíduos**, e cofinanciado pelo **FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional** através do **Compete 2020 - Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização**, foi elaborado o **Estudo sobre Programas de Financiamento Europeu dirigidos ao Setor dos Resíduos**. O Estudo insere-se nas iniciativas do projeto **VALUE PORTUGAL**, cujo objetivo é promover a internacionalização e a competitividade dos players nacionais no mercado europeu. Pretende-se assim fortalecer, capacitar e consolidar o setor dos resíduos no país para o aproveitamento de oportunidades de crescimento.

Neste Estudo, são identificados os principais programas de financiamento na União Europeia que oferecem linhas de interesse para o setor dos resíduos. Além de tais programas, que são geridos pela Comissão Europeia, são também identificados os instrumentos financeiros disponíveis que proporcionam diferentes créditos e empréstimos aos agentes económicos da cadeia produtiva.

Dos diferentes programas europeus existentes, há um conjunto específico analisado pelo Estudo que tem particular destaque por apresentar as melhores e mais adequadas oportunidades, nomeadamente, o **Horizonte 2020**, o **LIFE**, o **INTERREG**, o **Erasmus+**, o **COSME** e os **Fundos para a Cooperação e Desenvolvimento**. Cada um deles contém as suas especificidades que são aprofundadas e individualmente abordadas no Estudo.

O programa **Horizonte 2020**, por exemplo, tem um orçamento de aproximadamente 80 mil milhões EUR e oferece uma série de mecanismos voltados para a inovação e investigação e para o apoio a projetos que estimulem as indústrias, as tecnologias e a economia europeia como um todo. Assim, um dos objetivos estratégicos do H2020 é contribuir para o desenvolvimento sustentável e a economia circular na UE. Já especificamente na área ambiental, o programa **LIFE** é o principal meio de financiamento, sendo dividido em dois eixos: **Ambiente** e **Ação Climática**. Apesar de cada um deles ter temas prioritários autónomos, a política e a gestão dos resíduos está direta ou indiretamente presente em todos, dada a relevância do uso eficiente e reaproveitamento dos recursos.

Por outro lado, o programa **INTERREG** pretende promover o intercâmbio de boas práticas públicas e privadas para reforçar a política de coesão entre as regiões europeias. O Estudo trata com especial interesse a categoria que apoia a transição industrial para uma economia de recursos eficientes. No âmbito da educação e da formação profissional, o programa **Erasmus+** oferece às organizações excelentes oportunidades de fundos para qualificação e capacitação técnica de pessoal, além de cooperação transnacional para partilha dos melhores resultados.

O programa **COSME** incentiva a competitividade das PME por meio de acesso a garantias e contragarantias de empréstimos, de apoio à internacionalização e acesso a mercados dos Estados-Membros e fora da UE, como China, Japão e América do Sul. Este programa enfoca ainda a digitalização empresarial e as competências cibernéticas.


Cofinanciado por:

No que toca aos países fora da UE, a Comissão mantém diversos instrumentos geográficos de **ajuda externa** de acordo com a realidade de cada região. Tais instrumentos estão reunidos nos Fundos para a Cooperação e Desenvolvimento que se divide em diferentes vertentes, nomeadamente, o Fundo de Desenvolvimento Europeu (para África, Caraíbas e Pacífico), o Programa Europeu de Vizinhança, o Instrumento de Pré-Adesão e o Instrumento de Cooperação e Desenvolvimento (para América Latina, Ásia e sul de África).

Por fim, o Estudo apresenta ainda os pormenores da estrutura e do funcionamento **dos instrumentos financeiros** do Plano de Investimento da Comissão Europeia, o "Plano Juncker". Trata-se de empréstimos, garantias, reforço de crédito, produtos de equity com a participação de instituições financeiras comerciais, que contam com o apoio do Banco Europeu de Investimento. São, portanto, diversas operações financeiras que podem ser combinadas entre elas para conceder capital nas melhores condições para as empresas.

Considerando todos estes Programas de Financiamento da UE, o Estudo indica também projetos de sucesso cujos resultados foram reconhecidos pelas instituições europeias e que são exemplos práticos do funcionamento concreto dos programas da UE. Por isso, são descritas as dinâmicas desses projetos que, assim, servem de referência para o setor de resíduos em Portugal.

O Estudo tem por objetivo abrir as portas das oportunidades europeias para os players nacionais, em especial para melhoria da competitividade, crescimento, qualificação, sustentabilidade, internacionalização e inovação. Os programas analisados e os projetos de referência indicados são elementos chaves para o posicionamento estratégico do setor de resíduos português.

Estudo elaborado por  **magellan**